

Bombeiros ameaçam a Prefeitura



A delimitação do local das barracas de fogos gera impasse entre a Prefeitura e o Corpo de Bombeiros.

A administração municipal resolver novamente este problema de fogos de artifício na avenida Rio Branco do Corpo de Bombeiros. O atendimento chama-se barracões em república a cozinhas e barracões em local de risco para a coletividade. A instalação foi feita ontem pelo prefeito Welington Santos, ao alertar para o perigo de explosão, o maior problema da corporação, o maior problema da cidade e em geral do Estado. A definição do local será concretizada na próxima semana pelo prefeito Welington Santos. (Página 1B).

Chagas nega que Energipe pagou 13º antecipadamente

Antecipando a resposta que a direção da Energipe dará ao requerimento aprovado pela Assembleia, solicitando informações sobre a denúncia de que ex-diretores receberam antecipadamente o 13º Salário, o que na concepção do deputado Ismael Silva - autor do requerimento é ilegal, o deputado Belivaldo Chagas (PFL) negou ontem o fato. Ele disse que a Energipe pagou o 13º aos diretores, mas referente ao exercício de 1990. O pagamento foi efetuado em fevereiro deste ano porque o então presidente Valter Góis, aguardou parecer da Procuradoria Geral do Estado, que julgou legal o pagamento com base em acordão do Tribunal Superior do Trabalho. (Página 3).



Belivaldo, esclarecimentos

Hospital da Barra desativado um mês depois de reinaugurado

Reinaugurado no final da administração do ex-governador Antonio Carlos Valadares, o Hospital Santa Luzia, da Barra dos Coqueiros, está praticamente desativado e funciona como um simples ambulatório médico, onde curativos estão sendo feitos por falta de material. A denúncia foi feita ontem pelo prefeito da Barra dos Coqueiros, Jorge Alberto que lamenta a falta de assistência hospitalar à população daquele município, que já chega a mais de 12 mil habitantes. O Hospital Santa Luzia permaneceu fechado por seis meses, devido ao misterioso desaparecimento dos seus equipamentos. O prefeito Jorge Alberto, o então governador Antonio Carlos Valadares promoveu a recuperação das instalações físicas e aquisição de novos equipamentos. No final de sua administração o Hospital foi reinaugurado e a população da Barra estava convicta que finalmente o problema de falta de hospital estava solucionado.

Mas, na semana passada, o prefeito Jorge Alberto foi comunicado pelo médico da Fundação Sesp, que administra o hospital, que não receberia mais pacientes para internamento, devido a falta de material. Pois essa suspensão de internamentos é melhor do que criar falsas expectativas na população, já que o hospital não tem material para funcionar. Diante do problema e pressionado pela população que não admite o novo fechamento do Hospital, o prefeito da Barra, Jorge Alberto, anunciou que vai solicitar ao secretário da Saúde, José Hamilton Maciel, que libere recursos para o funcionamento normal do Hospital Santa Luzia. (Página 3J).



Nos mercados e feiras livres as tabelas da Sunab e o congelamento de preços não existem.

Servidores excluídos da livre negociação

O projeto de lei que o Executivo enviará nos próximos dias ao Congresso propondo a livre negociação como regra salarial não deve incluir os servidores públicos. Embora o secretário de política econômica, Antonio Kandir, tenha afirmado anteontem que o assunto ainda estava em discussão, já existe uma posição de Governo sobre o assunto: A hipótese de não aceitar essa inconstitucional e pelo impacto nas contas públicas.

A polêmica sobre a política salarial para os servidores acirrou-se depois, que o Congresso derrubou um dos vetos do presidente Fernando Collor ao projeto de regime jurídico único. Sem o veto, ficou restabelecida a livre negociação para os funcionários públicos, incluída na proposta. Como a Constituição estabelece que cabe ao Executivo decidir sobre os salários dos servidores públicos, o Governo quer anular a decisão do Congresso, recorrendo para isso ao Supremo Tribunal Federal (STF). No momento, está sem estudo a forma de viabilizar essa medida, mas a decisão política de impedir que os servidores negociem salários com o Executivo já foi tomada.

Anteontem no Congresso Nacional, os parlamentares iniciaram as discussões sobre o projeto de lei que estabelece a nova política salarial para os trabalhadores que ganham salário mínimo.

Tabelas e congelamentos são desrespeitados nos mercados

As tabelas da Sunab fixando preços máximos e o congelamento, conseguiram um recorde nacional: estão sendo mais desrespeitadas do que faixa de sinalização de passagem de pedestre. Apesar do Governo insistir no congelamento e ameaçar de punição severa os que não o respeitam, nos mercados e feiras livres ninguém está vendendo os produtos pelos preços fixados pela

tabela. Só para se ter uma ideia, a cebola vendida na semana passada por 250 cruzeiros e esta semana já custa até 500 cruzeiros o quilo. Também estão com os preços acima da tabela a carne, a farinha, a verdura e quase todos os produtos hortifrutigrangeiros, que normalmente são comercializados sem a exceção da nota fiscal. (Página 2B).

Governadores do Nordeste se reúnem hoje com Collor

Todos os governadores do Nordeste, o superintendente da Sudene, Elinaldo Magalhães, e o presidente da Chesf, Marcos José Lopes, estarão reunidos às 11 horas de hoje com o presidente Fernando Collor, no Palácio do Planalto, para discutir com ele uma nova política de investimentos para a região. Os governadores Joaquim Francisco e Antonio Carlos Magalhães foram os idealizadores deste encontro, durante a posse do novo

superintendente da Sudene, dia 29 último. Eles se reuniram no Palácio do Campo das Princesas, definiram uma pauta de reivindicações, e naquela mesma noite, a noite, Joaquim telefonou para Collor, solicitando a audiência. Segundo Joaquim Francisco, os governadores querem do presidente um tratamento compatível com as necessidades do Nordeste. Para tentar reverter este quadro, pelo menos a médio prazo, os governadores vão propor ao presidente duas providências básicas (Página 4)

Greve na Alpargatas é mantida

A mais longa greve de trabalhadores de uma empresa privada do Brasil, a Alpargatas do Nordeste S.A., localizada no Distrito Industrial de Aracaju, entrou ontem no 10º dia, sem perspectiva de conclusão entre trabalhadores e dirigentes da indústria. Agora até o próprio Governo do Estado, ressentindo da falta de recolhimento mensal de cerca de 100 milhões de cruzeiros de impostos e temendo o fechamento definitivo da unidade, entrou como intermediário das negociações entre os trabalhadores e a empresa. O secretário de Estado, Valdeir de Assis, da Indústria e Comércio, tem mantido contatos com as duas partes, mas sem êxito. Os empregados já aceitam a contratação de reajuste de 40% este ano, mas não aceitam a forma proposta pela empresa para descontar os impostos. Enquanto o impasse persiste a Alpargatas deixa de produzir e os empregados estão recebendo seus salários em atraso.

Produção da Volks está paralisada

São Paulo - Toda a produção de automóveis da Volkswagen foi interrompida, ontem, com nova paralisação, por falta de peças, da linha de montagem da unidade de Taubaté onde a empresa fabrica o Gol e Voyage. A unidade de São Bernardo do Campo, onde a Volks faz o resto de seus modelos (Santana, Quantum, Parati e Fox), já está parada há oito dias, primeiro em função da greve dos 1.100 ferramenteiros e agora com a greve dos metalúrgicos do ABC que reivindicam aumento de 216%. A Volks, do Grupo Autolatina Brasil SA, já deixou de fabricar 10.400 carros com greves e falta de peças.

A Autolatina informou ontem que a unidade da Volkswagen na Via Anchieta está totalmente paralisada em função da greve de 7.700 ferramenteiros, trabalhadores da mon-

tagem final, entre outros setores estratégicos, o que obriga a interrupção total do trabalho dos 26 mil trabalhadores da montadora.

A fábrica da Ford em São Bernardo do Campo ainda está funcionando, mas em ritmo lento em função da falta de peças. Na General Motors, de São Caetano do Sul, onde é fabricado o Monza e o Opala, a greve entrou ontem no terceiro dia. Até ontem, a empresa deixou de fabricar 700 carros. Já a unidade de São José dos Campos, onde a GM faz o Kadett e o Chevette, continua trabalhando normalmente. A Fiat, com fábrica em Betim (MG), é que lucra com essas greves no ABC. Afinal, a empresa já havia passado a Ford em volume de vendas e agora pode encostar na GM - a segunda maior fábrica de carros no País, atrás da Volks.

Collor reúne-se com governadores nordestinos para discutir Sudene

Santana sugere a demissão de Volnei Ávila

Brasília - O presidente da Comissão Especial de Fiscalização e Controle da Previdência, secretário de Administração João Santana, vai recomendar ao presidente Fernando Collor a demissão de José Volnei Ávila, diretor de arrecadação e fiscalização do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). A demissão será recomendada porque, desde que foi empossado - há duas semanas -, Volnei não apresentou os nomes dos fraudadores e nem solicitou nenhum apoio à Comissão para realizar investigações sobre o dossiê que ele mesmo preparou.

A Comissão mandou Volnei procurar apoio da Procuradoria-Geral da República, a Corregedoria de Justiça do Rio de Janeiro, a Polícia Federal e os próprios integrantes da Comissão. Volnei, contudo, não procurou ninguém para indicar nomes e endereços de fraudadores que constam de seu dossiê. Segundo um dos assessores de João Santana, Volnei até agora só falou.

A demissão do presidente do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), José Arnaldo Rossi, também poderá ser recomendada ao presidente Collor por João Santana. Rossi poderá ser demitido por ter declarado à CPI da Previdência, que, por falta de tempo, ainda não teria demitido Volnei Ávila.

Rossi acusado de montar processos

Brasília - O ex-auditor do INSS, Artur Carlos da Silva, acusou o presidente do órgão, José Arnaldo Rossi, de ter "montado" os processos apresentados a CPI dando conta da continuidade dos procedimentos contra as empresas de vigilância confederal e cordial. Segundo Artur, os processos ficam engavetados, quando ele foi afastado do cargo, até o início deste mês, quando receberam despachos fictícios, com datas retroativas, depois que o ex-auditor denunciou conivência do presidente e da diretoria do órgão.

As auditorias nas empresas de vigilância - uma delas, a Confederal, de propriedade de um genro do ex-deputado e presidente da Câmara Paes de Andrade - foram, segundo Artur, o motivo do seu afastamento do órgão. Em depoimento a CPI, sob juramento, José Arnaldo Rossi contestou as acusações de omissão de Artur Carlos e apresentou os processos, com despachos entre os meses de janeiro e março, como prova de que eles tiveram prosseguimento normal.

- Isso tudo foi armação. Esses processos ficaram engavetados, na mesa da chefe de gabinete do senhor Rossi, e receberam despachos, com datas inverídicas de janeiro, fevereiro e março, para confundir vocês e a CPI - acusou Artur.

O ex-auditor foi à comissão acompanhar os depoimentos dos fiscais Zeu Aristides Batista e Osmar Mendonça de Paula - responsáveis pelas auditorias nas empresas de vigilância. Os três funcionários do Instituto foram acareados com o proprietário da Confederal, Eunício Lopes de Oliveira. O empresário, que contou com a solidariedade declarada de pelo menos dois dos membros da comissão - o senador Cid Sabóia (PMDB/CE) e o deputado Jackson Pereira (PSDB/CE).



Paes de Andrade

BRASÍLIA - A reestruturação da Sudene e a volta dos incentivos suspensos desde a edição do Plano Collor poderão ser anunciados hoje durante a reunião do presidente Fernando Collor com os governadores do Nordeste, no Palácio do Planalto. A reunião está prevista para as 11 horas e será seguida de almoço. O assunto preferido dos governadores - A renegociação das dívidas dos Estados - não deverá ser tratado.

Uma das modificações na estrutura da Sudene poderá ser a criação de um corpo consultivo, com a participação dos governadores de Estados, para examinar os projetos com pedidos de incentivos fiscais. A criação do corpo consultivo foi uma das reivindicações apresentadas pelos governadores da região ao novo superintendente da Sudene, Elionaldo Magalhães, na sua posse, em Recife, há cerca de duas semanas.

Os governadores pediram também medidas para revigorar o Conselho Deliberativo do órgão. Está também na pauta da reunião setorial, no Palácio do Planalto, a fixação de novos critérios para aplicação nos Estados dos recursos

de FGTS.

Caso prevaleça este critério, estabelecido pela Constituição, a região Nordeste seria beneficiada. Na área de saúde, ela passaria a receber cerca de 30% dos recursos federais. Hoje é destinado ao Nordeste entre 18 e 20% do orçamento do Ministério da Saúde.

E muito difícil, no entanto, que a questão que mais aflige os Estados da região - A renegociação de suas dívidas - tenha uma resposta positiva do Governo na reunião de hoje, como pode constatar ontem o governador do Rio Grande do Norte, José Agripino, em vista aos gabinetes do Banco Central, Ibrahim Erisj, e do secretário-executivo do Ministério da Economia, João Maia. O governo do Rio grande é dono de uma dívida, já vencida, de Cr\$ 15 bilhões com a Caixa Econômica Federal e está encontrando dificuldades para renegociá-la em condições mais favoráveis.

A reunião deverá ter participação de todos os governadores do Nordeste, a exceção de Freitas Neto, do Piauí, que está se recuperando de uma operação no apêndice.

Projeto para o "mínimo" sofre pesadas críticas na Câmara

BRASÍLIA - O projeto do executivo de reajuste do salário-mínimo sofreu ontem um bombardeio de críticas dos líderes partidários e não deverá passar incólume pelo Congresso. Até mesmo partidos aliados do Governo, como o PDS, querem mudar o projeto.

- A política salarial do Governo está defasada. Por isso, seguramente o projeto sofrerá modificações aqui - disse o líder do PDS, Vitor Faccioni.

O gatilho trimestral para o mínimo e a redução no índice dos aumentos reais de 6,09 por cento a cada dois meses para 5 por cento semestrais foram os itens mais atacados. O líder do PMDB, Genivaldo Correia, disse que ainda pretende discutir o projeto, mas já antecipou suas objeções a esses pontos.

No PT, a reação foi ainda pior. O deputado Chico Vigilante (DF), por exemplo, promete obstruir os trabalhos da casa e não permitir que esse projeto seja aprovado enquanto não for votado uma política salarial geral para todas as faixas, garantindo reajustes mensais de acordo com a inflação.

Vigilante disse que o PT não permite que o presidente Collor

sancione o projeto no dia 1º de maio, conforme pretende.

No PTB, até pouco tempo atrás considerado um partido aliado do Palácio do Planalto, a avaliação do líder Gastoni Righi era a mesma.

O líder do PDT, Vivaldo Barbosa, considerou o projeto do salário-mínimo "um dos piores que já tramitaram por aqui". O partido apresentará emendas estabelecendo um gatilho mensal a ser disparado a cada vez que a inflação chegue a 5 ou 10 por cento, a recuperação das perdas salariais passadas e, para todas as faixas salariais, um reajuste mensal correspondente a inflação do período.

Líderes do Governo afirmaram não estar assustados com a saracada de críticas, explicando que há muito tempo para a discussão do assunto. Os líderes na Câmara, Humberto Souto, e no Senado, Marco Maciel, estiveram ontem com o presidente Collor, de quem receberam a missão de fazer sondagens junto aos parlamentares e a sociedade civil, e asseguraram que o Governo está aberto à discussão de todas as propostas do Congresso.

Governo quer fazer encontro de contas com seus credores

Brasília - O Governo deverá cobrar créditos devidos a Receita Federal e ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) no acerto para o pagamento das dívidas das empresas estatais que fará com empreiteiros e fornecedores do setor privado, informou ontem o ministro da Infra-Estrutura, Eduardo Teixeira. A idéia é descontar dos créditos destas empresas com estatais o que elas devem de impostos e de contribuições ao INSS. A dívida líquida (descontadas as dívidas das empresas com a Receita e INSS) será negociada conforme a capacidade de pagamento das estatais.

Eduardo Teixeira disse que há divergências sobre o montante da dívida das estatais com empreiteiros e fornecedores, principalmente porque em diversos casos as empresas apresentam custos que o Governo não reconhece. Mas lembrou que os empreiteiros e fornecedores também são devedores do Governo, embora também sem precisar os valores. Daí, segundo ele, a necessidade do encontro de contas entre as dívidas de cada parte.

Teixeira deverá reunir-se hoje

com a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, para detalhar uma solução para zerar as dívidas que as empresas estatais têm entre si. O plano deverá ser entregue ainda hoje ao presidente Fernando Collor, um dia antes do prazo dado para a apresentação de uma solução para o problema.

Eduardo Teixeira não adiantou como as estatais equacionarão a questão, mas disse que algumas empresas terão de desembolsar recursos para liquidar dívidas com outras estatais. Nos casos em que duas ou mais empresas tiverem dívidas entre si, o acerto de contas poderá ser apenas contábil.

O ministro empossou ontem o novo secretário nacional de Energia, Armando Ribeiro de Araújo. O secretário terá que buscar de imediato uma solução para as dívidas das concessionárias estaduais com as empresas federais de energia, que somam US\$ 2 bilhões (Cr\$ 506,3 bilhões pelo câmbio comercial). Em alguns casos, estas dívidas já estão sendo equacionadas dentro dos acordos de rolagem das dívidas dos Estados que os governadores vem negociando com o Banco Central.

CNBB é contra pena de morte no Brasil

Itaici, SP - A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou final de sua 29ª Assembleia Geral documento contrário a adoção da pena de morte no Brasil, mas não é pacífica consensual a posição dos 305 bispos em Itaici sobre a questão.

O principal argumento teológico filosófico invocado pelos bispos contra a pena de morte é o de que sua aplicação é um "direito de defesa da sociedade". Embora declare-se contrário à aplicação, o arcebispo de Maringá, Dom Luiz Coelho, defende-a como um "direito natural".

Declarando-se indeciso sobre a pena de morte, o bispo-auxiliar de Rio de Janeiro, Dom José Carlos Lima Vaz, que não tem ainda opinião formada sobre o assunto e tampouco saberá o que votará em Itaici sobre a pena de morte.

Para dar uma medida de quem é a favor da pena de morte não é unânime dentro da igreja, Dom José Lima Vaz cita o caso do padre Emílio do Rio, que publicou um livro defendendo a aplicação dessa pena.

Intransigente no repúdio à aplicação da pena de morte, o bispo de São Paulo, Dom José Carlos de Moraes, copal de Pastoral, Dom Alberto Bohn, garante que existe, no episcopado, pessoas com posição contrária, mesmo que não a expressem publicamente.

Definidas as Câmaras Setoriais

BRASÍLIA - O Ministério da Economia elegeu as cinco cadeias produtivas que serão as câmaras setoriais. São alimentícia, automobilística, petroquímica, têxtil e vestuário e farmacêutica. O Departamento de Abastecimento e Preços deve entregar quinta-feira o cronograma de reuniões com uma das câmaras setoriais.

Depois da reunião da Câmara que envolve toda a cadeia produtiva do setor automobilístico, cada uma para hoje de manhã, o primeiro encontro dos empresários com o Governo deverá ser a cadeia têxtil e vestuário. O Governo está preocupado com os setores de vestuário, que recentemente elevam seus preços duas próximas estações de outono e inverno.

A ideia que o Ministério da Economia pretende apresentar ao setor de vestuário para baixar os preços é que as indústrias e confecções produzam roupas baratas e menos sofisticadas, as tecelagens, assessores que querem que essas indústrias produzam tecidos com peso maior para o inverno.

O objetivo da medida é evitar a produção e os preços aumentados do algodão. O Governo pretende pedir aos empresários de toda a cadeia têxtil e vestuário que tenham coerência na formação de seus preços, principalmente na moda de inverno. Mesmo nessa época que o vestuário avança para cima os índices de inflação.

Além da definição das cadeias produtivas, o Governo vai publicar uma lista com centenas de produtos que terão seus preços congelados. A lista contém produtos considerados "extremamente superfluos pelo Governo. Produtos que não tem peso na economia e que em muitos casos não são conhecidos pelo público em geral, como baismos do Peru (essência aromática). A relação com produtos domésticos e porta-copos. Casos como produção de maquiagem para devem continuar com preços congelados pois são de grande consumo e podem criar uma inflação que não vem com a inflação dos preços.

Hoje o Governo quer reunir os setores produtivos e discutir com eles as medidas que devem ser tomadas para conter a inflação, bem como representantes da sindical, como a força sindical a CUT.

ENERGIPE
EMPRESA ENERGÉTICA DE SERGIPE S/A - ENERGEPE
C.G.C. Nº 13.017.462/0001-63
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Empresa Energética de Sergipe S/A - ENERGEPE convidados a participarem da ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS - AGE que realizará-se na sala de Presidência da Empresa, situada à Rua Itabaianinha nº 66, nesta Capital do Estado de Sergipe, às 16:00 horas do dia 24 de abril de 1991, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 - Eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 2 - Fixar a remuneração dos integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 3 - O que ocorrer.

Aracaju, 16 de abril de 1991

Engº JOSÉ CARLOS MACHADO
Presidente do Conselho de Administração

RESUMO DO ESTATUTO DO GRUPO DE JOVENS DE ASSISTÊNCIA AOS CARENTES

DA FINALIDADE

O Grupo de Jovens de Assistência Aos Carentes - GRUJAC, é um grupo sem fins lucrativos. Promove a distribuição de suprimentos doados pelo Governo ou entidade, aos carentes.

DOS INTEGRANTES

Gratuidade do exercício dos cargos eleitos. Abstenção de atos de natureza partidária.

DO CONSELHO DE DIREÇÃO

Em caso de urgência poderá o presidente convocar a assembleia geral, com 1/3 dos integrantes.

DO CONSELHO GERAL

Organiza reuniões por rua, sempre que o assunto de interesse dos moradores.

DAS ELEIÇÕES

A Assembleia geral para a realização da eleição deverá ser convocada com antecedência de 30 dias.

DA RECEITA DO PATRIMÔNIO

Serão constituídos de bens móveis e imóveis que vier a possuir.

DISPOSIÇÕES GERAIS

O membro da diretoria candidato a cargo eletivo por partido político, renunciará ao cargo da diretoria 60 dias antes das eleições.

MINERACAO SERGIPE S.A.
C.G.C. Nº 16.468.951/0001-20
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1ª Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas, para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que se realizará, em 1ª Convocação, no dia 29 de abril de 1991, pelas 15:00 (quinze) horas, na sede social localizada à Rua João Pessoa, nº 71/73, 1ª andar, salas 303 e 304, Centro, nesta cidade de Aracaju (SE), para apreciar e deliberar sobre a seguinte pauta: a) o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.90, com o respectivo Parecer de Auditor Independente; b) a eleição dos membros do Conselho de Administração para o biênio 1991/1992; e c) demais assuntos que se referirem aos artigos 132 e 167, de Lei nº 6.406/76.

Aracaju (SE), 06 de abril de 1991.
RICARDO COSTA DE ALMEIDA GONDIM
Presidente do Conselho de Administração.

DENÚNCIA

Produtos alimentícios têm preços reajustados

(Página 2B)

POLÍCIA

Pistoleiro é morto a tiros no interior

(Página 4B)

DENÚNCIA

Postos de saúde da Terra Dura fechados

(Página 3B)



Operários recusam contraproposta da Alpargatas



Após 44 dias, os dois mil e duzentos operários da Alpargatas rejeitaram a contraproposta da empresa. (Foto: Luiz Carlos Lopes Moreira)

O impasse persiste entre a direção da Alpargatas Nordeste S/A e os operários que estão em greve há 44 dias. Ontem, a categoria se concentrou na porta da fábrica e tentou-se uma negociação com a classe patronal, mas não conseguiu êxito. Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Aracaju e Região, (Sinditêxtil), Vitor Hugo Salgado, a direção da empresa está intransigente por se negar a negociar.

Segundo denúncia feita pelo sindicalista há três meses, desde que os operários retomaram das férias coletivas, que cerca de 70 por cento da categoria, principalmente o pessoal do setor de confecções vêm recebendo os contra-cheques zerados. Além de zerados, eles apontam uma insuficiência de saldo que chega a quase Cr\$ 4,5 mil. "A gente trabalha e ainda está devendo para empresa", observa o sindicalista.

O impasse está agora voltado não mais para a pauta de reivindicações porque a categoria pretende aceitar a contraproposta da classe patronal de um reajuste de 40 por cento neste mês, mas na punição que a diretoria da empresa pretende promover em consequência da greve. Segundo o presidente do Sindicato, a direção da Alpargatas quer descontar os dias parados de uma forma que nenhum trabalhador aceite.

De acordo com a proposta da empresa, os dias parados seriam descontados parceladamente. Quinze dias seriam descontados em cinco parcelas e o restante dos dias subtraídos no décimo terceiro salário, com valor do salário da época. "A intenção da direção é deixar de pagar o décimo terceiro. Desta forma, a gente não concorda", explica Vitor Hugo.

O presidente do Sindicato considera que a empresa tinha interesse no prolongamento da greve. Conforme ressaltou o sindicalista, a direção da Alpargatas somente sentou para realizar a primeira rodada de negociação depois de 15 dias de greve. "Os estoques estavam altos, então a direção não teve interesse de negociar com a categoria. Agora que os estoques estão baixando é que a direção se diz disposta a negociar, mas até agora não se chegou a um consenso", disse.

Técnicos participam de fórum de contabilidade

Foi realizado ontem no Teatro Municipal o IX Fórum Nacional de Contabilidade que contou com a presença de profissionais, estudantes e funcionários públicos ligados à área. O contabilista Williams Almeida, coordenador do evento ficou satisfeito com a participação do pessoal no evento, ressaltou que a comissão organizadora espera que o fórum seja um debate aberto e saudável.

Os debates foram profundos abrangendo desde a questão do ensino do curso de contabilidade, o currículo universitário, até a Legislação do Imposto de Renda. O Fórum é realizado anualmente em diferentes Estados do País. Paralelo, o Conselho Federal de Contabilidade realizou uma homenagem ao profissional da área em função de ser o mês dedicado ao contador.

O evento foi aberto às 10 horas com palestras do vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Sudário Aguiar Cunha, que falou sobre o tema "Currículo de Ciências Contábeis. Após o almoço os participantes retornaram ao teatro e ouviram a palestra do presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, Hugo Rocha Braga, em torno do tema "Normas Brasileiras de Contabilidade".

Às 16 horas, a palestra foi do vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, José Serafim Abrantes, que abordou em torno do tema "Qualificação das Empresas de Serviços Contábeis Ano 2000". O Fórum foi encerrado à noite com a palestra da diretora técnica do Coad - empresa da iniciativa privada que apoiou o IX Fórum - Marta Arakaki em torno do tema "Imposto de Renda Pessoa Física".



Participantes em uma sessão de contabilidade e do curso universitário. (Foto: Luiz Carlos Moreira)

Comércio de fogos será definido

Na próxima semana a Prefeitura Municipal de Aracaju deverá definir os locais de comercialização de fogos de artifícios na capital. Antes, porém, será realizada uma reunião entre o prefeito de Aracaju, Wellington Paixão, e o comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar para que durante os festejos juninos haja um trabalho conjunto na fiscalização do comércio de fogos e combate a possíveis incêndios.

O comandante do Corpo de Bombeiros, major Carlos Valdir de Oliveira, é totalmente contrário ao comércio de fogos de artifícios, na Avenida Rio Branco, no centro da cidade, a exemplo do que aconteceu no ano passado. "Se a Prefeitura definir aquela rua como ponto comercial de fogos de artifícios, a nossa corporação permanecerá dentro de suas instalações e somente atenderemos os chamados, disse. Não vamos nos responsabilizar por nada que vier a acontecer".

Mas em caso de não ser liberada a avenida para o comércio, o Corpo de Bombeiros alinhará em cada ponto colocada uma guarnição em cada local que for definido pela Prefeitura. Como sugestão, o major Valdir definiu como pontos de comercialização, a Praça da Cruz Vermelha para os comerciantes de grande porte, o Estádio Eduardo de Abreu, próximo à Central de Abastecimento, (Cessa), para comerciantes de pequeno porte, e na península em praças públicas que sejam distantes de igrejas, escolas, e oficinas mecânicas.

Para exercer maior fiscalização no comércio de fogos de artifícios, deverá haver um relacionamento maior entre a Prefeitura Municipal, Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Segurança Pública. O major Carlos Valdir informou que até mesmo a Polícia Militar deverá atuar nos festejos juninos em caso de se detectar algum comerciante em situação irregular. "O Corpo de Bombeiros atuará apenas preventivamente contra incêndio. As Polícias Civil, Militar e até Federal é que vão tratar da fiscalização e do combate ao comércio ilegal de fogos de artifício", finalizou o oficial.

Buracos em avenida põem em perigo a vida dos motoristas

Caso não sejam tomadas as providências necessárias pelo Departamento Estadual de Trânsito, (Detran), ou Prefeitura Municipal, está sujeito a acontecer uma tragédia ao longo da Avenida Heráclito Rollemberg, onde operários da Alpargatas Nordeste S/A cavaram um profundo buraco na pista de rolamento como forma de evitar atropelamentos naquele local.

Os motoristas fazem constantes reclamações e asseguraram que as pessoas que não conhecem o trânsito de Aracaju, poderão ser vítimas de acidentes. Na porta da Alpargatas, tanto na direção Centro/Atalaia quanto na inversa, os operários abriram uma cratera que está colocando em risco a vida dos transeuntes. "Se o pessoal quer evitar atropelamentos que prestem mais atenção ao atravessar a rua, porque pista é local para carros e não para pedestres", disse o motorista José Alberto dos Santos, revoltado.

Na sua opinião, a atitude dos operários foi de irresponsabilidade. Ele lamentou a morte de uma funcionária da firma, vítima de atropelamento naquele local, mas também não deixou de reconhecer que a maioria dos atropelamentos que ocorre em locais de grande fluxo de veículo. "Eles acontecem por irresponsabilidade do pedestre que deixa de prestar atenção quando atravessa a avenida", disse.

Para o motorista Ronaldo Almeida, um motorista que passar em velocidade na pista que desconhece completamente o trânsito de Aracaju está sujeito a provocar um acidente de maiores proporções em consequência da cratera. "Já pensou se um pneu de um carro desses estourar quando o motorista estiver passando em velocidade na pista e a roda deslocar do carro, vai matar vários pedestres e isso é bem pior. Acho melhor as autoridades tomarem as providências necessárias porque lugar de pedestre é na calçada e a pista foi feita para o tráfego de veículos", finalizou o motorista ao implorar providências urgentes.



Os operários abriram uma vala para evitar os acidentes, na Heráclito Rollemberg. (Foto: Luiz Carlos Moreira)

Preços dos produtos alimentícios sofrem reajustes indiscriminados

Safra cítrica ameaçada de perda por falta de estrada

Há seis anos 40 famílias de Boquim decidiram aceitar o desafio e se estabeleceram na Colônia Tijupeba II, município de Itaporanga D'Ajuda e começaram a plantar. Hoje só de cítricos são 300 tarefas, cuja safra está ameaçada de perda, porque não existe uma estrada para o escoamento do que foi produzido com tanto sacrifício, segundo denunciou o deputado Venâncio Fonseca, que está reivindicando a construção de uma estrada vicinal de seis quilômetros, ligando a Colônia Tijupeba II à Estrada da Cauera.

Venâncio Fonseca teve requerimento de beneficiar os produtores da Colônia e outros das redondezas.

— Numa situação de dificuldades em que se encontra o Estado, onde a produção agrícola é essencial para o desenvolvimento, não podemos deixar ao abandono uma comunidade produtiva como a da Colônia Tijupeba II e sei que o governador João Alvinos Filho tem interesse no progresso da agricultura no Estado e acho que o crescimento da nossa economia passa por propiciar condições para que os produtores possam fazer chegar ao consumidor e as indústrias aquilo que produz. Portanto, não é justo que por causa de apenas seis quilômetros de estrada vicinal não se possa vender essa produção e o prejuízo seja maior, jogando por terra o esforço de um longo período contra as intempéries da natureza — disse Venâncio Fonseca.

O parlamentar acrescentou que a produção de cítricos em Sergipe está precisando de um apoio do Estado e tem que se considerar que é um dos segmentos da agricultura responsável por milhares de empregos e a entrada de impostos para os cofres públicos.

Sucateamento de banco sergipano motiva denúncia

As dificuldades por que passam o Banco do Brasil e os seus funcionários, principalmente de Sergipe, foram o assunto discutido, ontem à tarde, por vereadores de Aracaju, durante o horário da tribuna livre que sempre é realizado às segundas-feiras, e que teve como orador convidado o diretor do Sindicato dos Bancários do Estado, Ewerton Campos.

O sindicalista, que é funcionário antigo do banco, preferiu dizer que há um esvaziamento proposital, trazendo prejuízos, inclusive, para o Estado de Sergipe. E que a situação é tão ou mais grave com o que ocorre nas estatais ligadas à Petrobrás - a Nitrofértil e a Petromisa - pois o Banco do Brasil foi uma instituição que se respeitava, sendo o esteio do desenvolvimento sergipano.

Ewerton também contesta o argumento oficial do fechamento de agências nas cidades de Poço Redondo, Aparecida e Gararu, sob o pretexto de que existem outras instituições de crédito, informando que, no Shopping Riomar, em Aracaju, foi aberta uma agência e, aí já existe a Caixa Econômica Federal com exclusividade para funcionar por 10 anos.

Tampouco aceita o argumento de que agências que não dão lucros devam ser fechadas, pedindo aos vereadores que não aceitem essa imposição oficial. Na sua opinião, se a iniciativa privada assumir esse tipo de serviço, assim como os realizados pela Energipe e a Deso, onde também não deve haver lucro, exemplificou o sindicalista, "os interioranos suarão ainda mais para saldarem suas contas".

Outro ponto abordado pelo sindicalista diz respeito "ao impiedoso estacelamento dos recursos humanos realizado pelo Governo Federal", lembrando que o funcionalismo do banco sempre foi um inextinguível manancial de quadros emprestados aos órgãos de todas as administrações. Nem este referencial impede, a seu ver, que funcionários sejam perseguidos pela direção do banco.

Ewerton revelou que um dos principais prejuízos causados à instituição foi a contínua prorrogação e perda de dívidas de pessoas poderosas que tomaram dinheiro emprestados, obedecendo-se a ordens superiores. Apresentou dados de que o setor público é devedor de apenas 30% (400 bilhões) e os 70% (900 bilhões) são do setor privado.

Ele concluiu que existe interesse do Governo e de forças aliadas, a exemplo de Governos e banqueiros estrangeiros, no processo de sucateamento, esvaziamento e destruição da estatal Banco do Brasil, a fim de se promover uma maior abertura do mercado para os bancos privados nacionais e internacionais.



Empresários e técnicos estiveram reunidos para discutir sobre o "Código de Defesa do Consumidor".

Código do Consumidor debatido pelos empresários

Empresários e técnicos da Sebrae - antigo Ceag - estiveram reunidos nesta terça-feira no auditório do Senai, na Avenida Tancredo Neves, para discutir sobre o "Código de Defesa do Consumidor".

O Seminário, promovido pelo Sebrae/Sergipe, veio atender a necessidade de muitos empresários de tirar dúvidas sobre o Código de Defesa do Consumidor.

Segundo o expositor do Seminário, Clóvis Bettoni, consultor da Sebrae/Paraná e co-autor do Manual de Empresário sobre o Código de Defesa do Consumidor, esse instrumento deve ser uma estratégia de Marketing na hora de vender, deixando bem claro para o cliente que nunca usou de má fé, nunca vendeu gato por lebre e que o Código vem separar o bom comerciante dos maus. Clóvis Bettoni disse também, que a partir de agora o bom empresário terá maior sucesso, porque o mau dificilmente conseguirá sobreviver. O Código pressupõe empresas sérias, ágeis, muito bem organizadas e controladas, que produzem e vendem bens de qualidade, de acordo com as expectativas do cliente. Clóvis Bettoni acredita que o Código vai atingir os objetivos, considerando que é grande o esforço do Governo Federal, a imprensa está abrindo espaços para divulgar o Código, as

Escolas Públicas vão ministrar ensinamentos sobre o Direito do Consumidor e também pelo "Ibope" que os governantes poderão obter quando oferecerem um bom serviço de Defesa do Consumidor. Bettoni lembrou ainda que a Lei do Código de Defesa do Consumidor é muito aberta e, por isso, deixa várias dúvidas, o que permite interpretações diferenciadas entre os próprios juristas. A verdade final, ou a interpretação correta, vai acontecer com o tempo, na medida em que houver decisões na justiça a respeito. Mas, na dúvida, todo o empresário deve estar preparado. Recomenda-se ao empresário que faça uma profunda análise de seu sistema de cadastro, treine pessoal, com base nos novos princípios, faça uma grande limpeza nos fichários, para eliminar todos os registros com mais de cinco anos, adote critério de relatar os fatos, em lugar de dar conceito, nos registros a respeito dos clientes e até ter segurança, gerencie pessoalmente as informações cadastrais fornecidas a outras empresas.

Segundo o superintendente da Sebrae/Sergipe, José Alberto Guimarães da Fonseca, o empresário moderno tem que estar bem informado para não perder espaço na hora da competitividade e o Código de Defesa do Consumidor abre o mercado para os competentes e organizados.

Enquanto o Governo Federal insiste em dizer que o congelamento de preços existe e até ameaça punir os empresários que "desobedecerem" as orientações palacianas é conceder reajuste de salários aos seus empregados, o consumidor tem que conviver com o aumento de preços dos produtos de primeira necessidade.

A reportagem da Gazeta de Sergipe percorreu ontem o mercado central de Aracaju e pôde constatar a alta de preços nos produtos alimentícios. A majoração vai desde a carne, passando pelas verduras indo até a farinha.

A carne por exemplo, que pela tabela do Governo, divulgada pela Superintendência Nacional de Abastecimento e Preços - Sunab, foi tabelada em Cr\$ 665,00 o quilo, ontem era vendida por Cr\$ 950,00 o quilo, sem que ninguém pudesse reclamar. Sílvia Regina de Menezes, dona de casa, brincou dizendo que ia denunciar o fato na Sunab, e teve que deixar o produto, pois um marchante da banca Santo Antônio disse que não tinha mais interesse em vender o produto à ela.

Mas não é só a carne que teve o seu preço majorado. A cebola por exemplo, que no início do mês passado era comercializada por Cr\$ 250,00 o quilo, ontem, era encontrada por preços que variavam entre Cr\$ 400,00 e Cr\$ 500,00 o quilo.

As pessoas têm reclamado o fato na Sunab, no entanto o órgão tem afirmado que só pode atuar o comerciante se esse for pego em flagrante, ou se o denunciante conseguir provar através da nota fiscal. Acontece que vendedor de verdura no mercado não tem como costume expedir nota fiscal.

Enquanto isso, Maria José da Silva, vendedora do mercado, diz que não tem porque temer a ação da Sunab. Segundo ela, o órgão fiscalizador deveria fiscalizar os distribuidores, pois se estes mantivessem os preços os revendedores também manteriam, pois o que não pode é ficar a tomar prejuízos.

Sunab em Sergipe tem a defesa de vereadora tucana

"Entendemos as reclamações da população brasileira, principalmente a de baixa renda, com relação à atuação da Sunab no que concerne ao controle de preços, notadamente porque também somos dona de casa e estamos sofrendo o mesmo drama. Acontece porém, que num dever de justiça temos o dever de esclarecer à sociedade, os principais motivos que levam aquele órgão a ter uma atuação meramente formal". Foi com estas colocações que o líder do PSDB na Câmara, a vereadora Nazaré Carvalho, iniciou o seu pronunciamento através do qual a parlamentar tece algumas críticas ao Governo Federal, que no seu entendimento está expondo ao ridículo um órgão que se bem estruturado e valorizado pelo Governo, poderia facilitar a vida da nossa população e receber da mesma o justo reconhecimento.

Prosseguindo, Nazaré enumerou alguns pontos por ela considerados causadores do descrédito do povo para com a Sunab.

- 1 - O pequeno número de fiscais atuando nas capitais, como é o caso de Aracaju.
- 2 - A ganância de alguns empresários que só admitem altos lucros.
- 3 - A força política de grandes comerciantes que não são punidos.
- 4 - A falta de critério do Governo Federal, quando tabela os preços para o revendedor e deixa liberado para a indústria.

A vereadora concluiu afirmando que estes problemas verificados nas capitais, nada representam em comparação à situação no interior de cada Estado, onde os chefes políticos ditam as normas, nada é fiscalizado, e, o povo vive sofrendo.

AIR SPRING

Experiência
Qualidade
Menor preço

Técnicos com experiência de 15 anos em instalação de Ar Condicionado para carros, mantêm a mais alta qualidade de serviços e o menor preço da praça. Quando for adquirir Ar Condicionado para seu carro, consulte antes a AIR SPRING.

Rua Zaqueu Branco, 481
São José - Aracaju - SE
Tel.: 222-3372

IMPRESA & NEGÓCIOS

METALCAR

Pouca gente em Sergipe sabe, mas a Metalcar, maior empresa de São Paulo que trabalha no ramo de alumínio, tem na sua presidência o sergipano José Menezes Corcino, o popularmente conhecido como "Zé das Canas". Com sede na capital paulista, a Metalcar expandiu seus negócios, inclusive com a Vasp para a produção de seus aviões com o fornecimento de alumínio, o qual está entre os melhores do País nesse tipo de capacidade do sergipano sendo reconhecida lá fora.

ESQUADRILAR

Especializada na fabricação de móveis e artigos escolares, a Esquadrilar tem experimentado nos últimos meses, tanto em termos de diversificação quanto no volume de vendas. Nos últimos meses, mesmo pelo Governo Federal, os pedidos que chegam são gramados para uma entrega futura.



Pedrinho, apostando em novos empreendimentos, falando Silva.

DINAMIZANDO

O seu verdadeiro nome pouca gente em Aracaju mas quando se fala em Pedrinho da Moto Pop, todos quase, conhece ou já ouviu falar. Além de, juntamente com o irmão, dirigir com dinamismo a concessionária de motos do Estado, hoje é também empresário do setor de transporte, depois que implantou, com sucesso e pioneirismo, o transporte alternativo com a Empresa São Mateus, ônibus modernos e confortáveis micro-ônibus. Por enquanto, na fase experimental, mas com todas as condições para ser do o mais breve possível. Tudo isso, por um simples ônibus alternativo já é uma realidade e está dando certo.

ALPARGATAS

A greve na unidade industrial da Alpargatas, em Aracaju, continua e junto com essa paralisação a empresa vai sofrer prejuízos enormes. Não só a empresa, mas o Estado também deixa de arrecadar milhões de cruzeiros em impostos. O fato novo é a intervenção do secretário da Indústria e Comércio, Viana de Assis, que está tentando uma solução para o problema. Louvável, sob todos os aspectos essa iniciativa do Governo do Estado, através do seu secretário Viana de Assis, é quem está interessada no assunto.

NOTAS SOLTAS

== O Banese vai implantar um sistema de atendimento aos funcionários públicos estendendo para elevar o pagamento próprio local de trabalho do servidor. Uma iniciativa que merece aplausos de todos.

== A expectativa dos comerciantes de Aracaju, especialmente das ruas centrais e do único shopping aqui existente, que no mês de maio haja um aquecimento nas vendas, seja por motivos, ou das esperanças, é o Dia das Mães.

== Quem está disposto a partir para um novo empreendimento é o empresário Valtair Barreto Góes, proprietário do Panificador. O novo "negócio" está sendo guardado em muito segredo. Será o temor pela concorrência?

== "Compre agora e só pague a primeira prestação em maio. Tudo com desconto de 50 por cento". Leve o que quiser e pague com cheque pré-datado. Essas são algumas das espalhafatosas pelas ruas de Aracaju.

== Quem está cuidando da parte administrativa da Ceag é o ex-superintendente do Ceag (hoje em economia) Wellington Santana. Quem é competente nunca deixa de ser aproveitado.

INDICADORE\$

TR	VRF
Taxa Referencial de Juros Abril 8,03%	Valor de Referência do Financiamento Janeiro 1.386,78
UPC	BTN
Unidade Padrão de Capital abril a ju- nho/91 2.091,57	1990 Dezembro 88.294
ABRIL FATOR DE DEFLAÇÃO	1991 Janeiro 105.533
13/04 1.4420	Febrero 126.862
14/04 1.4420	IPCICE
15/04 1.4420	Febrero 22,82%
TRD	SALARIO
Taxa Referencial Diária de Juros Dias 9 a 30: 0,398637%	Salário Mínimo (Novo Plano Nacional de Salários) Cr\$ 17.000,00.

Pistoleiro pernambucano é assassinado a tiros

Bebe, não paga e ainda queria fazer baderna

Depois de beber em demasia algumas cervejas e outras bebidas alcoólicas, José Rosa dos Santos, de 29 anos, resolveu bagunçar no bar além de não querer pagar as despesas. O proprietário do bar Gilvando Rosendo Santos, de 25 anos, residente na Rua C, casa 40, Bairro Soledade, vendo-se prejudicado resolveu chamar os policiais Eduardo, Gilvan e Pedrinho, todos lotados na Terceira Delegacia Metropolitana para prender o desordeiro. José Rosa que reside na invasão da Soledade ao sentir que a polícia foi avisada resolveu quebrar vários objetos do interior do bar. Os policiais deram ordem de prisão ao valentão que agora descansa nas grades a disposição do delegado Marco Soares Passos, que vai tentar ressarir os danos causados. Também está preso na Terceira Delegacia Metropolitana, Ailton Santos, vulgo "China" que completamente drogado resolveu dar uma surra em seu próprio pai, morador na Rua São Francisco de Assis, 246, Bairro Santos Dumont. A vítima sofreu hematomas no olho devido a um murro violento que recebeu. Outro que está preso na 3ª DM, a disposição do delegado Marco Passos, é Valdemiro dos Santos, de 28 anos, morador na Rua Nossa Senhora da Glória, 178, Bairro Cidade Nova. Este indivíduo embriagado e portando uma faca peixeira criou uma grande confusão próximo a sua residência.

Briga em acampamento quase acaba na morte de operário

Armado de um chupa, o indivíduo Josué Santana Oliveira, 27 anos, tentou matar na noite de anteontem no acampamento da Habitacional, na Avenida Hermes Fontes, o seu colega de trabalho Carlos Ferreira dos Santos, de 46 anos. Josué Santana Oliveira, morador na Rua João Bezerra, 805, na cidade de Propriá, trabalha de ajudante de pedreiro no Condomínio Riachuelo e há dias vinha se desentendendo com o seu colega de trabalho Carlos Ferreira, que reside na Avenida Euclides Figueredo, 267, Bairro Santos Dumont. Entretanto, na segunda-feira à noite, Josué resolveu se armar de um chupa para matar o seu desaleto. O delegado Marco Passos, titular da Terceira Delegacia Metropolitana ao tomar conhecimento da briga entre os dois,

mandou prender Josué o qual ainda estava de posse da arma. O delegado informou que por diversas vezes Carlos Ferreira foi ameaçado de morte, sendo que desta feita o acusado foi flagrado com a arma e vai responder inquérito policial. O indivíduo Nelson Eduardo Porto Dantas, 27 anos, morador na Rua João Andrade, 406, Bairro Santo Antonio, depois de puxar um cigarro de maconha, tentou matar a sua própria esposa, no entanto, terminou sendo preso por agentes da Terceira Delegacia de Polícia. Outro que está preso naquela especializada é Adilson Pereira Guerra, mais conhecido por "Pio", de 20 anos, morador no Bairro Santos Dumont. Segundo a polícia, este indivíduo estava aplicando lances no ônibus coletivo que faz o ramal do centro para o bairro onde mora.

Novos delegados são empossados por secretário

O secretário de Segurança Pública, Flamarion D'Ávila Fontes juntamente com o superintendente da Polícia Civil, coronel Gildo Mendonça, em seu gabinete deu posse na manhã de ontem aos novos delegados metropolitanos, e adjuntos que a partir de amanhã vão exercer suas funções. A posse dos delegados ocorreu às 10h30min., com a presença de parentes e amigos dos novos empossados. Na oportunidade, o secretário Flamarion D'Ávila usou da palavra e pediu o máximo de empenho de todos apesar de reconhecer das dificuldades que a SSP passa. Durante o evento, o diretor das Faculdades Integradas Tridentes, professor Jouberto Uchida de Mendonça, pediu a palavra para enaltecer o secretário e o superintendente como também de dizer do seu entusiasmo pela escolha dos novos delegados, muitos deles diplomados em sua faculdade. Ele pediu também que os novos empossados não abandonem os livros e que quem de acordo com a Lei. Após a solenidade o coronel Gildo Mendonça convidou todos os delegados a comparecer em seu gabinete para delinear um trabalho que será daqui para frente executado em conjunto e dizer os principais objetivos da Polícia Civil.

Vereadora diz preocupada com onda de assaltos nos colégios

A vereadora e professora Terezinha de Jesus revelou estar preocupada com os constantes assaltos que vêm ocorrendo na capital sergipana, nas imediações das escolas particulares, quando os alunos têm relógios, óculos, pulseiras, sacolas, bicicletas, e até tênis roubados em plena luz do dia pelos marginais. Em decorrência do fato, Terezinha afirmou esperar que o secretário de Segurança Pública, Flamarion D'Ávila, que o mais rápido possível um esquema policial na porta das escolas com a finalidade de evitar que crianças e adolescentes, na faixa etária de 8 a 15 anos, sejam abordados e assaltados por marginais inescrupulosos e, conseqüentemente, sejam traumatizados ou até feridos ao ter uma faca ou um revólver apontado para a cabeça.

A parlamentar declarou que só colocando policiais na porta das escolas ou fazendo rondas nas imediações dos estabelecimentos comerciais é que acabará com os constantes assaltos que estão sendo vítimas os alunos dos Colégios Dinâmico, CCPA, Brasília e Arquidocesano, entre outros, principalmente no final da tarde.

"Como competente que é, estou confiante que o secretário Flamarion D'Ávila, já deve estar tomando as providências cabíveis no sentido de impedir a ação dos delinquentes e que dentro em breve não haverá mais a prática desse tipo de crime e os pais de alunos podem ficar despreocupados quando seus filhos estiverem nas escolas.

Assaltantes admitem ação da população

ANDARA, SPHO - Os assaltantes Altair Gomes de Freitas, 22 anos, e Valdeir Ferreira Lopes, que escaparam de uma tentativa de linchamento em Andara, sábado passado, disseram na Delegacia de Londrina - onde estão presos e de onde serão levados para a Penitenciária Central do Estado, em Curitiba que em parte a população tinha razão para matá-los. Eles confessaram a participação na morte de lauro Olímpio Ribeiro, 37 anos, mais conhecido como o autor das facadas em Elinor Coelho de Almeida, que fugiu juntamente com L., de 18 anos, logo após o crime, ocorrido no dia 8. - "Foi a morte de Elinor... a pena mais que ela fez um negócio errado - disse Valdeir Ferreira Lopes. Eles contaram que foram membros da Delegacia de Andara e levados para Jacareacanga quando houve cerca de 20 pessoas em frente a Delegacia de Andara. - Eu estava com muito medo - admitiu Altair. Contaram que conheciam os outros dois acusados pelo crime desde que trabalharam juntos na construção civil em São Bernardo do Campo. Estavam em Andara há cerca de 40 dias, trabalhando como balconistas na loja de artigos de cama e mesa.



A vereadora Terezinha de Jesus, em um ambiente de trabalho.

"Pirambu" é procurado por tentativa de homicídio

BARRA DOS COQUEIROS - O indivíduo conhecido apenas por "Pirambu", está sendo procurado pela polícia local. Ele armado de uma faca, tentou tirar a vida de Roberto Francisco dos Santos, de 31 anos, na tarde de anteontem.

O novo delegado deste município Hélio de Jesus Santos que assume o cargo hoje vai tentar prender o assassino e lavar o fangoso delito.

Roberto Francisco Santos, que reside na Rua Nossa Senhora do Amparo, 1012, nesta cidade, foi atingido violentamente com um golpe de faca peixeira na clavícula, após se desentender com o tal de "Pirambu", que segundo informações, vive de pesca e é sempre visto nos balneários daquele local bebendo.

ATROPELAMENTO

Enoque Santos, de 64 anos, morador na Rua Carlos Bulmarque, 767, Bairro Getúlio Vargas, foi a única vítima do trânsito nas últimas 24 horas. Ele foi atropelado na Avenida Coelho e Campos, Bairro Santo Antonio, por um veículo não identificado.

Roberto Francisco foi socorrido por soldados da Polícia Militar lotados no destacamento local para o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, às 15h10min., deu entrada. Devido a gravidade do ferimento, a vítima foi encaminhada ao Centro Cirúrgico.

O atropelamento aconteceu às 10h20min., quando o anão Enoque Santos, retornava do Mercado Thaies Ferraz para sua residência e ao tentar passar a pista dupla foi surpreendido pelo veículo. A vítima sofreu diversos cortes no rosto, costela e braço esquerdo.

POÇO REDONDO - O pistoleiro José Narcisio Vieira, 35 anos, foi morto com vários tiros na noite de domingo por elementos não identificados que fugiram logo em seguida de carro sem deixar pista.

O crime aconteceu no final da noite no Povoado Sítios Novos, município de Poço Redondo, onde José Narcisio Vieira, passava alguns dias visitando amigos. A vítima recebeu vários tiros de revólver de grosso calibre, todos disparados à queima roupa. A polícia suspeita de vingança, no entanto, só as investigações vão revelar. José Narcisio Vieira, era natural de Bom Conselho - Pernambuco, casado, filho de Beatriz Vieira e residia na invasão do Conjunto Marco Freire, em Aracaju. Ele estava em Sítios Novos desde o final da semana e sua morte era esperada por algumas pessoas que conheciam o seu passado. Segundo informações é acusada de homicídios em Pernambuco se escondeu em Aracaju. O crime aconteceu no final da tarde, no final de semana, quando tratava de negócios com o dono do município de Poço Redondo, local onde morava. O corpo de José Vieira somente no final da tarde, teonem de entrada no Médico Legal, para realização do cadáver. Campos Correa, chefe do tal de polícia, disse que o fim de ser necropsiado. O delegado José não tem nenhuma informação sobre o crime, mas acredita que o crime foi por vingança. A vítima é considerado assassinar cinco pessoas fora da cidade de Pernambuco - disse o delegado.

Lavrador baleado na coxa virilha em Porto da Folha

PORTO DA FOLHA - Com quatro tiros de revólver de grosso calibre, José Gregório, morador no Povoado de Matuto, município de Porto da Folha, tentou matar na noite de anteontem, o lavrador Ednaldo Marques Petronilo, de 23 anos. Ednaldo Marques Petronilo que reside também no Povoado Umbuzeiro do Matuto, foi alvejado pelos disparos na coxa esquerda e na virilha à queimadura, sendo socorrido por populares na ambulância da Prefeitura local, para o Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde permanece internado em estado que inspira cuidados médicos. Segundo informações, a tentativa de homicídio aconteceu às 21 horas em via pública, por motivo de uma discussão entre os dois. Entretanto, Gregório resolveu na noite dar um fim no caso do tirar a vida do seu amigo. O fato até ontem não sido levado ao conhecimento do coordenador de Assuntos Cíveis do Interior, coronel Ednaldo Marques Petronilo delegado Distrital de Porto da Folha, no entanto, espera hoje seja encaminhado o caso comunicando a polícia. Quanto ao crime, Gregório, também não tem nenhuma informação, preso ou está foragido, tanto, ele responderá pelo crime que cometeu ele tenha conseguido as garras policial.

Internado no Cirurgia com hematoma no olho esquerdo

Com um corte na testa e um forte hematoma no olho esquerdo deu entrada na tarde de anteontem no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, Manoel Messias da Silva, de 30 anos, morador na Rua Senhor do Bonfim, 134, Bairro Cidade Nova. Manoel Messias da Silva foi atingido por uma pedra arremessada contra sua cabeça cujo autor foi um tal de "Casquinha", que se encontra foragido da polícia. O fato aconteceu às 16 horas no Bairro Cidade Nova, quando "Casquinha" se desentendeu com Manoel Messias. Sabendo que levaria a pior "Casquinha" se arrou de uma pedra para praticar o crime.

Professor agride mulher e poderá ser preso na Denha

O professor de Matemática Manoel Paulo Hora, que reside na Rua F/4, 357, Conjunto Orlando Dantas, está às voltas com os policiais da Delegacia Especial de Homicídios e Costumes (Dehoc). Conforme queixa apresentada contra o professor Manoel Paulo Hora, por Maria Rosa da Silva, de 32 anos, a Polícia, pode colocá-lo no quadro a qualquer momento por atos indecorosos praticados em via pública pelo acusado. Maria Rosa, que reside na Rua F/4, casa 349, vizinha do professor, disse ao delegado Denivaldo Passos, titular daquela especializada que há dias vinha

mostrando o seu pai e suas filhas menores. Manoel Paulo que é professor do Colégio Senhor do Bonfim, no Conjunto Orlando Dantas, será chamado a prestar a Delegacia no dia para conversar com o delegado e explicar as razões do fato. Outro que está preso na Delegacia Especial de Homicídios e Costumes (Dehoc) é Abrahão Costa Nascimento, esteve cheirando cola e maconha em frente ao Mercado G. Barbosa. O veículo de na Rua h/3, casa 27, Conjunto Orlando Dantas.

Aumenta número de mortos na explosão da BA

SALVADOR - Sabido para nove o número de mortos na explosão de camião-bomba D-20, placa EX-8328, de Santo Antonio de Jesus (BA), carregado de fogos de artifícios, na manhã de domingo, em Ilheus, a 367 quilômetros da capital. Outros nove mortos foram encontrados no Hospital Geral do Estado, em Salvador, para onde haviam sido levados após o acidente. Outros dois feridos permaneceram internados em estado grave, no mesmo hospital. O acidente provocou a morte de cinco pessoas no local e outras duas a caminho do Hospital de Joaquim e de Irujá, municípios vizinhos a Ilheus, no Suldeste do Estado. A 4ª Companhia de Polícia Militar, sediada em Jequié, identificou os sete primeiros mortos. Os corpos, de camião-bomba, mantidos na hora do acidente em um depósito de uma fazenda, foram removidos para o Hospital de Santo Antonio de Jesus e os restos mortais de Paulo César de Oliveira Santana, filho de Santo Antonio de Jesus, no cemitério local.

Também morreu na explosão o comerciante Antônio Santos Jesus dos Santos, de 25 anos, que estava em um bar, a 40 metros do local do acidente, Armando Alves dos Anjos e Djáquina Costa de Souza Murat. Três novos feridos foram registrados ontem em Salvador: Vitorino Francisco de Oliveira, José Antonio Gomes Prado e Cláudio Moreira dos Santos não tiveram as quemaduras generalizadas e foram levados ao Hospital Geral do Estado. Adalgio Alves Santos e Paulo Antonio Oliveira Botelho continuam internados em estado grave no Hospital de Ilheus. Ao todo, a explosão deixou 25 feridos - incluindo os sete mortos que morreram nos hospitais antes de receberem os primeiros socorros - quatro casos foram totalmente destruídos, outros dez feridos e muitos ficaram os vitimados e os feridos identificados. De acordo com o prefeito de Ilheus, Gilberto Lopes Filho, o acidente ocorreu no momento em que a camião-bomba, em alta velocidade, passou sobre um quarteirão, sem direção a seguir, logo após o acidente o grupo subverte para promover a construção dos fogos de artifício.

DR. LAURO BRITO PORTO MÉDICO
Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ovidos
Edifício Alança 3º andar
Tel. 222-6644 - Anacleto-Sergipe

Dr. GILDO SIMÕES
Doenças de pele
Rua Arauá, 218 (Lapex)
Das 14 às 15,30 min.

A importância de Albano

Mesmo contando com uma bancada uniforme na Câmara Federal, onde apenas deputado Benedito Figueiredo parece deslocar um pouco: além do apoio irrestrito de três Senadores da República, o governador João Alves Filho vai precisar muito, nesse segundo período à frente do Executivo sergipano, do apoio incondicional do presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco. Dessa verdade, nem mesmo o próprio João Alves pode fugir. E ele, com certeza, tem plena consciência. Isso, sem considerar a tranquila situação em termos de Assembléia Legislativa de Sergipe, onde, com uma maioria absoluta de 21 dos 24 deputados, só não aprova o projeto que ele não enviar para a Casa que tem o seu nome. Quando falamos de Albano Franco, não estamos nos referindo ao senador, mas sim ao presidente da poderosa CNI e um dos poucos sergipanos com livre trânsito no Palácio do Planalto. Aliás, um dos poucos ou quase o único que recebe telefonema do presidente Fernando Collor de Mello convidando-o para conversas reservadas, onde sempre o assunto economia nacional está em pauta. Um dos poucos interlocutores entre o Governo Federal e o empresariado nacional. Por conta de tudo isso, Albano Franco é, sem nenhuma dúvida, a pessoa mais indicada para servir como canal de ligação entre os interesses de Sergipe, via Governo do Estado, com as torneiras dos recursos federais. Porque, nesse sentido, já está provado e comprovado que governante nenhum de município faz alguma coisa se não tiver o apoio do Governo do Estado. E, em outra escala, governador nenhum faz quase nada se não tiver o apoio do Governo Federal.

Exemplos práticos em relação a isso já tivemos aos montes. Um que ficou patente em Sergipe foi o da Prefeitura Municipal de Aracaju. Quem não se recorda dos discursos inflamados do vereador Jackson Barreto na campanha que culminou com a eleição de Wellington Paixão? Com certeza, ainda soa nos ouvidos dos aracajuanos as demagógicas colocações de Jackson ao ressaltar que não precisava do Governo do Estado para administrar a PMA. O resultado todos também conhecem. Ao longo dos seus dois anos de mandato, Paixão não fez nada ou quase nada em termos de obras na capital. Muito mal teve dinheiro para pagar a folha de pessoal e os compromissos mais urgentes da municipalidade. A perspectiva de fazer alguma coisa está acontecendo agora com a volta de João Alves ao Olímpio Campos. O resto é cascata, ou, no mínimo "conversa para boi dormir". Daí a importância de se ter um sergipano do crédito de Albano Franco.

Com certeza, ele é um instrumento (não um fantoche) para que o governador João Alves passe a viabilizar muitas das metas traçadas para essa sua nova administração. Outro aspecto a ser considerado nessa questão é a situação financeira que atravessa o Estado. Isso somado ao contexto econômico do País, vira um verdadeiro samba de crioulo doído. Porque, sob qualquer ângulo que se analise a questão, sempre desemboca no fator recursos. Dinheiro mesmo. E dinheiro hoje em dia, não se consegue facilmente, muito menos em Brasília, onde gravitam todos os interesses de todos os Estados brasileiros. A conclusão é óbvia: quem tiver melhor ou maior cacife, ganha a parada. Ou melhor, ganha mais recursos.

E Sergipe hoje, como os demais Estados, não necessita outra coisa senão de dinheiro. Dinheiro para concluir obras vitais para o desenvolvimento do Estado. Dinheiro para amenizar a fome de muitos sergipanos que estão morrendo de sede no sertão. Dinheiro para poder proporcionar salários mais justos aos milhares de servidores públicos. Dinheiro para fazer a nossa economia funcionar, coisa que não acontece há décadas. Dinheiro para repassar aos municípios e impedir o êxodo rural, principal responsável pelo estado de miséria em que se encontram centenas de sergipanos que vivem na periferia de Aracaju. Dinheiro para possibilitar a retomada do desenvolvimento de Sergipe e gerar mais empregos para os milhares de desempregados. Muitos já em estado de desespero. Dinheiro para que o Estado tenha condições de fazer funcionar a sua estrutura mínima e evite que centenas de crianças morram de fome, de doenças, por conta da falta de assistência médica; para que o setor educacional não registre a cada ano índices alarmantes de analfabetismo ou semi-analfabetismo; para que a população da capital e do interior se sinta mais protegida com um sistema de segurança bem equipado; para que todos tenham, realmente direito à moradia, e não que essa frase sirva apenas como "efeito" para propaganda governamental; para que todos, enfim, possam vislumbrar um futuro menos sombrio e sem nenhuma ou quase nenhuma esperança. Não queremos mostrar com isso, que toda essa responsabilidade está nas mãos, ou depende exclusivamente do bom relacionamento entre o governador João Alves Filho e o senador Albano Franco. Mas que os dois juntos e igualmente juntos com todos os sergipanos, sejam senadores, deputados federais, estaduais, prefeito ou vereador, possam resgatar os direitos que Sergipe tem e merece.

BASTIDORES

CONFUSÃO

O novo secretário da Administração, Antonio Esmeraldo, está completamente surpreso com a confusão generalizada que encontrou o quadro de pessoal do Estado. Ele quer saber para que serviu o censo feito há dois anos. Mais que isso, quer uma explicação para o fato de um servidor exercer o cargo de fiscal de tributos. Aqueles que ficam nos postos de fiscalização fixos da Secretaria da Fazenda e que controlam a entrada e a saída dos produtos do Estado.

TERMINAIS

A Prefeitura de Aracaju anunciou ontem que dentro de aproximadamente 30 dias deverão estar concluídas as obras dos novos Terminais de Integração do Augusto Franco e do Bugio. A notícia, embora importante, se perde numa contradição muito grande, pelo menos na opinião de muitos usuários do transporte urbano na capital. Para esses usuários, de que adianta a PMA estar construindo terminais e mais terminais se não existem ônibus para transportar condignamente os passageiros?

A questão desemboca em cima da SMTU e, por consequência das empresas operadoras existentes em Aracaju. Só que as empresas estão, no momento, incapazes de investirem na compra de novos ônibus, como argumenta o vice-presidente do Sindicato da categoria, empresário Adierison Monteiro. Tudo por conta da política tarifária adotada nos últimos anos. Por sua vez, o prefeito Wellington Paixão tem que usar de toda a imaginação para resolver o impasse.

PAGAMENTO

Mesmo com toda confusão encontrada e reinante, o pagamento do mês de abril dos servidores do Estado, já com o aumento aprovado pela Assembléia Legislativa, deve começar ainda esta semana, para terminar até o dia 30 de abril. A expectativa fica por conta do dinheiro, pois como no mês anterior, o sufoco foi grande para que todos recebessem o salário. Dessa vez, pelo menos, não tem saque a descoberto e muito menos caixa zerado do Banese.

FUNDAO

Pequenos e médios empresários sergipanos apelaram para o FNDE do Banco do Nordeste do

Brasil, através de sua agência em Aracaju, em busca de dinheiro para sair do sufoco que as suas empresas estão atoladas. Só que no tal Fundão do BNB não existe nenhum centavo. A previsão anual de empréstimos através do tal Fundão está simplesmente zerado. Até mesmo o secretário Viana de Assis, que também fez o seu apelo, ficou sem ver a cor do dinheiro do Banco regional.

Essa situação, segundo o ex-deputado Nelson Araújo, que também é um pequeno empresário, tem deixado a todos sem muitas perspectivas para os próximos meses. Em outras palavras, ele acredita que a crise vai continuar ainda por um bom período.

DESTAQUE

Vários jornais de Brasília e Belo Horizonte pautaram matérias para os seus correspondentes acerca da participação do empresariado no esforço pela recuperação das contas públicas de Sergipe. A antecipação do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é assunto de destaque nos jornais do Sul. Ao menos uma vez Sergipe aparece em destaque na imprensa do País que não tenha miséria nem desgraça com destaque.

JERÔNIMO

O presidente do Banco do Brasil, Alberto Policaro, enviou telex ao deputado federal Jerônimo Reis acerca do que ele chamou de "redesenho da rede de dependências" do BB em Sergipe. Policaro informa no telex que as filiais do banco em Itabaianinha continuam com a manutenção de suas atividades normais, enquanto que as de Simão Dias e Tobias Barreto estão "em regime de observação por dois semestres".

TELES

O deputado federal José Teles fez discurso na Câmara dos Deputados em defesa do não fechamento da Representação Regional da Pro-Memória no Estado de Sergipe. Teles disse que o argumento de que a Representação da Bahia poderia encarregar-se dos assuntos da área cultural de Sergipe "não tem consistência". E foi mais além, ao ressaltar que "nos 14 em que assim ocorreu provaram que a subordinação foi contraproducente para nosso Estado".

Esta observação é do colonista. Se preservar memória no Brasil é considerado um desastre, imaginem os habitantes de um Estado preservando a de outro. Ainda mais baiano preservando a memória dos sergipanos. Tem graça. Só na cabeça colorida desses cabeças ocas lá de Brasília. Seria bom que Collor mandasse uma meia dúzia desses burocratas de gabinetes vir conhecer o Nordeste. Só então não ficariam querendo inventar.

INVERSÃO

Enquanto na Assembléia Legislativa deputados perdem tempo discutindo coisas afetas a Prefeitura Municipal de Aracaju, na Câmara Municipal os ilustres edis perdem tempo discutindo coisas que não lhes fazem respeito, por serem afetas ao Governo do Estado. Que tal trocarmos de assento e de Plenário? Não pelo Plenário da Gazeta de Sergipe, porque esse só tem assento para uma pessoa. No máximo, duas, e em caráter de interinidade.

LEVANTAMENTO

O secretário José Carlos Machado começou um levantamento de todas as obras que estão sendo realizadas pelo Estado, ou que estejam temporariamente paralisadas. O trabalho será desenvolvido em várias frentes, entre elas as já pagas e não concluídas; obras concluídas e não pagas ou obras a serem concluídas e que ainda não foram pagas. Serão estudadas as essenciais, para só então despachar com o governador João Alves e ver quais continuarão e quais as que serão definitivamente suspensas.

Até lá, nenhuma obra nova será projetada, a não ser que haja alguma circunstância relevante, excepcional mesmo, que justifique urgência na realização da obra.

FATURAMENTO

Tem prefeito do interior fatutando ostensivamente, principalmente na televisão, realizações que foram anunciadas como do Governo anterior. Na verdade, nem são do Governo anterior, nem do atual e muito menos das Prefeituras (ou prefeitos) que delas estão se apossando. Ou são do Fundo de Desenvolvimento Comunitário (Fundec), do Banco do Brasil, ou, em alguns casos, da Caixa Econômica Federal, através do Produrb.

É FOGO

O ex-coordenador de Comunicação Social do então ministro João Alves em Brasília, Paulo Cesar, é quem tem acompanhado o governador em suas viagens a serviço. Atua como assessor de Imprensa, principalmente em Brasília, onde é muito bem relacionado.

Como se não bastasse o corte no fornecimento de jornais do sul, o Palácio Olímpio Campos agora está ameaçado de ficar sem telex. O motivo é o mesmo: falta de pagamento à embral de contas em atraso.

O sistema alternativo de transporte implantado exprime talmente pela Prefeitura de Aracaju está, comprovadamente, dando certo. A população de outras áreas ainda não atendidas pelos micro-ônibus está reclamando o mesmo direito dos moradores de bairros que estão na rota traçada inicialmente pela SMTU.

O vereador Jackson Barreto telefonou ontem à noite do Rio de Janeiro, após ter conversado com o governador Leoni Brizola e o vice, Nilo Batista. Jackson disse que a conversa foi bastante proveitosa, especialmente com Nilo Batista que está cuidando da questão dos seus processos.

por falar em Jackson, São Cristóvão e Nossa Senhora do Socorro serão os municípios por ele visitados no próximo final de semana, isso depois de passar por Santa Rosa de Lima, onde vai cuidar dos detalhes da Micareta.

O escritório de Representação do Governo de Sergipe, em São Paulo, poderá não ter as suas instalações desativadas, especialmente por conta da delimitação do governador João Alves Filho em incrementar o turismo no Estado. E São Paulo é o principal referencial entre os Estados do Sul.

O campus da Universidade Federal de Sergipe está totalmente abandonado. São vários os locais onde os efeitos desse abandono são visíveis. Estradas esburacadas, quadras depredadas, iluminação quase nenhuma, o mato tomando conta das vias internas, entre outros absurdos.

Somente a partir de maio é que o Governador do Estado, através da Secretaria da Fazenda, vai começar a negociar as dívidas com fornecedores de bens e serviços. Pagamento, possivelmente em junho ou julho, evidentemente depois de uma boa negociação. Para os que já não tinham mais esperanças de receber, uma perspectiva.

Os empregados da Alpargatas estão sendo massa de manobra de meia dúzia de radicais que não se preocupam em cavar o fosso onde os operários fatalmente acabarão caindo. Há dirigentes da CUT no Estado que são autênticos marajás, ganhando equivalente salário de 20 ou mais operários da Alpargatas, e ligando muito pouco para o que venha a acontecer com os grevistas.

A Energipe ainda não começou o tão propagado corte dos grandes consumidores da Empresa que estão com suas contas em atraso. Essa novela é tão antiga que poucos dão crédito a essas determinações sensacionalistas. Nem mesmo uma lista com a relação desses devedores a Empresa se dispõe a fornecer.

ESPORTE EM 1991

A Globo fez uma reformulação na sua programação esportiva. O Esporte Espetacular ganhou um novo horário. Passou a ser apresentado no início da tarde de sábado, com aproximadamente uma hora e meia de duração, mostrando os principais acontecimentos esportivos da semana, reportagens especiais e os bastidores das competições além, de manter suas tradicionais seções Voo Sabia?, Esporte Clip, Câmera Espetacular, etc. Aos domingos, após os Gols do Fantástico, logo após o seriado Thwin Peaks, tem agora o Placar Eletrônico, com os resultados do fim de semana, não apenas no futebol mas também no atletismo, volei, basquete, automobilismo ou qualquer outra modalidade esportiva.

Com o Esporte Espetacular maior - explica Ciro José, diretor da Divisão de Esportes - poderemos tratar melhor os eventos, aprofundar as matérias. Já o Placar Eletrônico será um programa mais de números, dando resultados e mostrando a colocação dos competidores em torneios ou campeonatos, uma informação que antes ficava um pouco solta.

Além de acompanhar as principais lutas do boxe internacional, já estando previstas as transmissões de Holyfield x Foreman, nesta sexta-feira, dia 19; as revanches de Hector Camacho x Greg Houghen - 18 de maio - e Mike Tyson x Razor Ruddock - 28 de junho; os jogos da Seleção Brasileira nos seus preparativos para a Copa América, e depois as Eliminatórias da Copa do Mundo; muitos outros eventos estão no planejamento da Divisão de Esportes.

A partir de maio - segue Ciro José - temos a segunda fase da Taça Libertadores da América. Para junho o Mundial de Juniores de Futebol, em Portugal, e a Copa América, em junho, no Chile. Agosto os Jogos Pan-Americanos, programados para Cuba e o Grande Prêmio do Brasil de Motociclismo, em Interlagos, São Paulo. Ainda, de agosto a setembro, os jogos do Campeonato Paulista de Futebol.

Futebol Internacional Brasil x Romênia

Depois de um excelente empate contra a Argentina, em Buenos Aires, quando a equipe comandada por Paulo Roberto Falcão deixou a torcida um pouco aliviada, a Seleção Brasileira de futebol volta a campo, como parte dos preparativos para a Copa América. Desta vez o adversário será a Romênia, que, segundo o técnico brasileiro, é um destaque do Campeonato Europeu de Seleções e, sem dúvida alguma, o adversário mais difícil do Brasil nesta sua nova fase.

Para este jogo, que será disputado no Estádio do Café, em Londrina, Paraná, hoje, dia 17, a partir das 21h30m, foram convocados quatro jogadores que estão na Itália e uma novidade o lateral Balu, do Cruzeiro. Para o gol foram chamados Taffarel, do Parma, e Sérgio, do Santos. Os laterais, além de Balu, são Mazinho, do Lecce, e Leonardo, do São Paulo. Para a zaga foram convocados aldaír, do Roma, Ricardo Rocha, do São Paulo, Cleber, do Atlético Mineiro, e Márcio, do Internacional. O meio de campo contará com Cafu, do São Paulo, Márcio, do Bragantino, Luís Henrique, do Bahia, Moacir, do Atlético Mineiro, Mazinho, do Bragantino, e Neto, do Corin-



thians. Bebeto, do Vasco, do Palmeiras, Renato, do Flamengo, Dener, da Portuguesa e João Paulo, do Bari, são os atacantes.

Paulão, do Cruzeiro, e Baiano, do Bragantino, pela primeira vez, não participam de uma seleção chamada por Falcão, o técnico informado que, caso jogadores que atuam no exterior se apresentem, convocará ainda mais um goleiro para o jogo contra a Romênia.

Boxe Internacional Holyfield x Foreman

Apostado como uma das grandes revelações do boxe nos últimos anos, campeão do mundo, de cruzadores e agulhas pesados, com 25 vitórias em 25 lutas, sendo 21 por nocaute, Evander Holyfield de 28 anos de idade esta semana, na sexta-feira, 19, seu cinturão em jogo, depois de seis anos conquistá-lo, derrotando James Buster Douglas, o homem que derrotou Mike Tyson. Seu adversário será o veterano campeão mundial em 1973/74, que em 1980 abandonou o esporte como um taboado decadente. Durante 10 anos se dedicou apenas ao trabalho de pastor, numa igreja Batista no Texas, retornando de forma surpreendente em 1987, vencendo as lutas que disputou. Ao longo da carreira, a partir dos Jogos Olímpicos do México, em 1968, quando recebeu a medalha de ouro, Foreman venceu 69 lutas - 64 por nocaute - perdendo apenas duas.

Holyfield, que pretende desafiar ao título derrotando Tyson, inclusive afirmando em todas as suas entrevistas que iria "desafiar o Homem de Ferro" - uma ironia ao apelido do ex-campeão mundial - acabou recebendo o cinturão derrotando Buster Douglas. Mesmo assim não perdeu as esperanças de enfrentar o mais jovem campeão do mundo, e acredita que as duas lutas são apenas preparativos para o grande combate de 1989, Holyfield enfrentou Alvin Maguila, derrotando facilmente o brasileiro.

Assim como seu adversário desta sexta-feira, Foreman sonha em poder enfrentar Tyson. Para isso o título somente terá valor se a luta com o ex-campeão mundial, já que sua vida mudou completamente depois que teve um visão de Cristo, em 1977, afirma que "idade é uma questão de cabeça e serei o campeão". Ele também derrotou facilmente Maguila no ano passado.



